



# COLÓQUIO

*1 Internacional*



Repensar a América Latina

DIÁLOGOS A PARTIR DA AMÉRICA LATINA:  
GÊNERO, CULTURA E EPISTEMOLOGIAS DECOLONIAIS

12, 13 E 14 DE FEVEREIRO DE 2025  
UNIVERSIDADE DE TOULOUSE (FRANÇA)



## Tramas moleculares de lutas sociais em tempos de crises

Cleildes Marques de Santana<sup>1</sup>  
Clayton Emanuel Preto Rodrigues<sup>2</sup>

### Resumo

Na América Latina as questões referidas aos processos históricos de constituição e transformações são marcadas por pilhagem, espoliação; expropriação dos “recursos” naturais; exploração da força de trabalho; lutas e resistências, oxigenando áreas consagradas ou ressignificando outras, enquanto bordaduras reflexivas que amplificam a crise climática (Galeano: 1978; Guimarães: 1968; Charbonnier; 2021; Forster: 2005; Saito: 2021; 2025; Moore: 2022; Marques: 2023; Povinelli: 2024; Ferdinand: 2022; Zibechi: 2022; Gudynas: 2023; Safatle, 2024). Problematicamos acontecimentos insurrecionais soterrados / silenciados em seu devir no bioma Cerrado, particularmente da região do Oeste da Bahia - Brasil, berço do agronegócio, em suas múltiplas camadas (Contaminação de rios e nascentes; Grilagem verde; Trabalho análogo à escravidão; violências de gênero, etc. ) e dinâmicas de poder / opressão e os desafios para emergência de saberes relacionados a vida humana e não – humanas em fraturas e conexão com outras lutas sociais na América latina, sobretudo quanto a constituição de corpos políticos de saberes insurgentes ( Guattari: 2024; Lazzarato: 2022; Tible: 2022; Haraway: 2023; Gudynas: 2023; Fraser: 2024; Garau: 2024). A legibilidade de “artefatos” poéticos dispersos ou fora dos circuitos formais (Lowy: 2022; Sharpe: 2023; Azoulay: 2024) sinalizam para sensibilidades libertárias, ancestrais e ingovernáveis de “sabenças vivas” (Nego Bispo: 2022) ampliando modos de inscrição, ser, dizer e fazer tendo em vista as potencialidades, limites e desafios para emergência de outros modos de vidas contra – hegemônicas na sociedade local / global, atravessadas por regimes de propriedades de processos históricos de violências coloniais.

**Palavras-chave:** Crise climática; Agronegócio; Lutas sociais; Saberes insurgentes

<sup>1</sup> Graduação e pós-graduação em Ciências sociais e aplicadas. Docente e pesquisadora na UFOB – Campus Barreiras – Bahia – Brasil. Vem pesquisando Impactos socioambientais decorrentes de projetos de grande impacto e emergência de Movimentos e lutas sociais no Nordeste; Violências institucionais em suas várias nuances (gênero, raça, classes, territórios, etc); Estética e resistência de lutas sociais construindo diálogos entre Ciências sociais, Filosofia Política e Estudos visuais.

<sup>2</sup> Graduado em Direito e pós-graduação em Ciências sociais. Docente e pesquisador na UFOB – Barreiras – Bahia – Brasil. Tem pesquisado Abolicionismo penal; Violências institucionais no âmbito do Capitalismo, dentre outros temas.